



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LXI – Brasília, 28 de junho de 2026 – Nº 39

SANTOS PEDRO E PAULO APÓSTOLOS, SOLENIDADE

Ano Litúrgico A, São Mateus – Cor litúrgica: vermelho – Formulário de Missa – Missal Romano, p.740-742



MISSA DO DIA – DIA DO PAPA



A.: Neste dia, a Igreja celebra com alegria dois grandes apóstolos. Pedro foi o escolhido por Cristo para confirmar a fé dos seus irmãos. Paulo foi o missionário incansável que percorreu várias distâncias e enfrentou grandes dificuldades para anunciar o Evangelho. Considerados as colunas da Igreja, eles nos revelam o verdadeiro discipulado de Jesus: amar até o fim. Como batizados e membros desta Igreja enraizada na fé dos apóstolos, iniciemos a Santa Missa Solene.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L.: Fr. José Moacyr Cadenassi, OFM-Cap | M.: Pe. Ney Brasil Pereira

R.: TODA A IGREJA UNIDA CELEBRA A MEMÓRIA PASCAL DO CORDEIRO, IRMÃNADA COM PEDRO E COM PAULO, QUE SEGUIRAM A CRISTO POR PRIMEIRO!//

1. Publicai em toda terra os prodígios do Senhor: reuniu seu povo amado para o canto do louvor./ 2. Bendizei, louvai por Pedro, pela fé que professou: essa fé é a rocha firme da Igreja do Senhor./ 3. Bendizei, louvai por Paulo, pelo empenho na missão: o seu zelo do Evangelho leva ao mundo a salvação./ 4. Alegrai-vos neste dia que o martírio iluminou: o triunfo destes santos nos confirme no amor.

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do ✠ Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. *(breve silêncio)*

P.: Confessemos os nossos pecados.

T.: CONFESSO A DEUS TODO-PODEROSO E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE PEQUEI MUITAS VEZES POR PENSAMENTOS E PALAVRAS, ATOS E OMISSÕES, e, batendo no peito, dizer: POR MINHA CULPA, MINHA CULPA, MINHA TÃO GRANDE CULPA. E PEÇO À VIRGEM MARIA, AOS ANJOS E SANTOS E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE ROGUEIS POR MIM A DEUS, NOSSO SENHOR.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Kýrie, eléison.

T.: KÝRIE, ELÉISON.

P.: Christe, eléison.

T.: CHRISTE, ELÉISON.

P.: Kýrie, eléison.

T.: KÝRIE, ELÉISON.

4 HINO DO GLÓRIA – Glória...

5 COLETA

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Ó Deus, que hoje nos concedeis a santa alegria de festejar os apóstolos São Pedro e São Paulo, dai à vossa Igreja seguir em tudo os ensinamentos destes Apóstolos que nos deram os fundamentos da fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: Pedro e Paulo, apóstolos da Igreja, tes-

temunharam com a vida o amor a Jesus Cristo. Ouçamos com atenção.

6 PRIMEIRA LEITURA – At 12,1-11 Leitura dos Atos dos Apóstolos.

Naqueles dias, o rei Herodes prendeu alguns membros da Igreja, para torturá-los. Mandou matar à espada Tiago, irmão de João. E, vendo que isso agradava aos judeus, mandou também prender a Pedro. Eram os dias dos Pães ázimos. Depois de prender Pedro, Herodes colocou-o na prisão, guardado por quatro grupos de soldados, com quatro soldados cada um. Herodes tinha a intenção de apresentá-lo ao povo, depois da festa da Páscoa. Enquanto Pedro era mantido na prisão, a Igreja rezava continuamente a Deus por ele. Herodes estava para apresentá-lo. Naquela mesma noite, Pedro dormia entre dois soldados, preso com duas correntes; e os guardas vigiavam a porta da prisão. Eis que apareceu o anjo do Senhor e uma luz iluminou a cela. O anjo tocou o ombro de Pedro, acordou-o e disse: “Levanta-te depressa!” As correntes caíram-lhe das mãos. O anjo continuou: “Coloca o cinto e calça tuas sandálias!” Pedro obedeceu e o anjo lhe disse: “Põe tua capa e vem comigo!” Pedro acompanhou-o, e não sabia que era realidade o que estava acontecendo por meio do anjo, pois pensava que aquilo era uma visão. Depois de passarem pela primeira e segunda guarda, chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade. O portão abriu-se sozinho. Eles saíram, caminharam por uma rua e logo depois o anjo deixou. Então Pedro caiu em si e disse: “Agora sei, de fato, que o Senhor enviou o seu anjo para me libertar do poder de Herodes e de tudo o que o povo judeu esperava!” Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Salmo 33/34 R.: DE TODOS OS TEMORES ME LIVROU O SENHOR DEUS./

1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, seu louvor estará sempre em minha boca. Minha alma se gloria no Senhor; que ouçam os humildes e se alegrem! 2. Comigo engrandecei ao Senhor Deus, exaltemos todos juntos o seu nome! Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, e de todos os temores me livrou. 3. Contemplai a sua face e alegrai-vos, e vosso rosto não se cubra de vergonha! Este infeliz gritou

a Deus, e foi ouvido, e o Senhor o libertou de toda angústia. / **R.: DE TODOS OS TEMORES ME LIVROU O SENHOR DEUS.** / 4. O anjo do Senhor vem acampar ao redor dos que o temem, e os salva. Provai e vede quão suave é o Senhor! Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

8 SEGUNDA LEITURA – 2Tm 4,6-8.17-18 Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo.

Caríssimo: ⁶Quanto a mim, eu já estou para ser derramado em sacrifício; aproxima-se o momento de minha partida. ⁷Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé. ⁸Agora está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que esperam com amor a sua manifestação gloriosa. ¹⁷Mas o Senhor esteve a meu lado e me deu forças, ele fez com que a mensagem fosse anunciada por mim integralmente, e ouvida por todas as nações; e eu fui libertado da boca do leão. ¹⁸O Senhor me libertará de todo mal e me salvará para o seu Reino celeste. A ele a glória, pelos séculos dos séculos! Amém. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA! / **V.:** Tu és Pedro e sobre esta pedra eu irei construir a minha Igreja; e as portas do inferno não irão derrotá-la. (Mt 16,18)

10 EVANGELHO – Mt 16,13-19

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHORI!

P.: Naquele tempo, ¹³Jesus foi à região de Cesareia de Filipe e ali perguntou aos seus discípulos: “Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?” ¹⁴Eles responderam: “Alguns dizem que é João Batista; outros que é Elias; outros ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas”. ¹⁵Então Jesus lhes perguntou: “E vós, quem dizeis que eu sou?” ¹⁶Simão Pedro respondeu: “Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo”. ¹⁷Respondendo, Jesus lhe disse: “Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. ¹⁸Por isso eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. ¹⁹Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHORI!

11 HOMILIA

12 SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINO-POLITANO

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por Ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus (*faz-se inclinação nas palavras destacadas*) e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, uma, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. AMÉM.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, somos constituídos como povo sacerdotal. Participando, pois, do único sacerdócio de Cristo, elevemos ao Pai as nossas orações em favor de toda a família humana, dizendo: Pai Santo, fazei-nos crescer na unidade!

T.: PAI SANTO, FAZEI-NOS CRESCER NA UNIDADE!

1) Sucessor de São Pedro, o bispo de Roma preside na caridade a todas as Igrejas. Peça-mos pelo nosso Papa Leão e pela comunidade cristã de Roma, para que proclamem com a sua vida a fé no Filho de Deus, rezemos.

T.: PAI SANTO, FAZEI-NOS CRESCER NA UNIDADE!

2) Em comunhão com Roma, o bispo é o princípio visível da Igreja diocesana. Intercedamos por nosso Arcebispo Dom Paulo Cezar, pelos bispos auxiliares, presbíteros e diáconos de nossa Arquidiocese, para que exerçam seu serviço ao povo de Deus com generosidade, rezemos.

T.: PAI SANTO, FAZEI-NOS CRESCER NA UNIDADE!

3) Peregrina na história, a Igreja traz o tesouro da vida nova em vasos de barro. Oremos pelas pessoas que ficaram feridas dentro de nossa comunidade, para que encontrem a paz e a cura, rezemos.

T.: PAI SANTO, FAZEI-NOS CRESCER NA UNIDADE!

4) Consagrados por um só Batismo, vivendo

uma só fé e praticando a caridade na Igreja. Peça-mos por todos nós, para que, animados pelo ideal de santidade dos apóstolos, saibamos manter a fé mesmo nas tribulações, rezemos.

T.: PAI SANTO, FAZEI-NOS CRESCER NA UNIDADE!

(preces espontâneas):

P.: Ouvi, ó Pai Santo, as nossas preces na Solenidade dos apóstolos São Pedro e São Paulo, e concedei com bondade o que vos pedimos com fé. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L.:

Rm 8,35 | L. e M.: Pe. Valmir Neves da Silva

R.: QUEM NOS SEPARARÁ? QUEM VAI NOS SEPARAR DO AMOR DE CRISTO? QUEM NOS SEPARARÁ? SE ELE É POR NÓS, QUEM SERÁ, QUEM SERÁ CONTRA NÓS? QUEM VAI NOS SEPARAR DO AMOR DE CRISTO, QUEM SERÁ?/

1. Nem a espada, ou perigo, nem os erros do meu irmão, nenhuma das criaturas nem a condenação./ 2. Nem a vida, nem a morte, a tristeza ou aflição, nem o passado, nem o presente, o futuro, nem opressão./ 3. Nem as alturas, nem os abismos, nem tampouco a perseguição. Nem a angústia, a dor ou a fome, nem a tribulação.

15 P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: A oração de vossos Apóstolos, Senhor, acompanhe as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas e volva para vós o nosso coração, ao celebrarmos este sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I – MR., p.523

Prefácio: A Dupla Missão de Pedro e Paulo na Igreja – MR., p.741

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso. Hoje, vós nos concedeis a alegria de festejar os apóstolos São Pedro e São Paulo. Pedro, o primeiro a confessar a fé em Cristo, fundou a Igreja primitiva sobre a herança de Israel; Paulo, mestre e doutor da fé, iluminou as profundezas do mistério e anunciou o Evangelho a todas as nações. Assim, por diferentes meios, os dois congregaram a

única família de Cristo e, unidos pela coroa do martírio, recebem hoje, por toda a terra, a mesma veneração. Por isso, com todos os anjos e santos, nós vos louvamos sem cessar e cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis ✠ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Paulo Cezar, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T.: ABENÇOAÍ NOSSA OFERENDA, Ó SENHOR!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DOS VOSSOS FILHOS!

P.: Em comunhão com toda a Igreja, celebremos o glorioso dia em que o Senhor Jesus venceu a morte e nos tornou participantes de sua vida imortal. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisóstomo, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T.: EM COMUNHÃO COM VOSSOS SANTOS VOS LOUVAMOS!

P.: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo: **“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”**.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

T.: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P.: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos

Santos. Por Cristo, nosso Senhor. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Mt 16,16 e Sl 137 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: TU ÉS O MESSIAS, O FILHO DO DEUS VIVO./ 1. Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, porque ouvistes as palavras dos meus lábios! Perante os vossos anjos vou cantar-vos e ante o vosso templo vou prostrar-me./ **2.** Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, porque fizestes muito mais que prometestes; naquele dia em que gritei, vós me escutastes e aumentastes o vigor da minha alma./ **3.** Os reis de toda a terra hão de louvar-vos, quando ouvirem, ó Senhor, vossa promessa. Hão de cantar vossos caminhos e dirão: “Como a glória do Senhor é grandiosa!”/ **4.** Altíssimo é o Senhor, mas olha os pobres, e de longe reconhece os orgulhosos. Se no meio da desgraça eu caminhar, vós me fazeis tornar à vida novamente./ **5.** Completai em mim a obra começada; ó Senhor, vossa bondade é para sempre! Eu vos peço: não deixeis inacabada esta obra que fizeram vossas mãos!

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Refeitos por este sacramento, concedei-nos, Senhor, viver de tal modo na vossa Igreja que, perseverando na fração do pão e no ensinamento dos Apóstolos, enraizados no vosso amor, sejamos um só coração e uma só alma. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

21 ORAÇÃO VOCACIONAL

P.: REZEMOS JUNTOS: Nós vos rogamos, ó Bom Jesus: enviai operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos. Olhai nossas necessidades e dai-nos religiosos e religiosas dedicados, santos sacerdotes para pastorear o vosso povo e famílias zelosas e generosas. Maria, Mãe e Rainha das vocações, rogai por nós. **AMÉM.**

RITOS FINAIS

22 BREVES AVISOS

23 BÊNÇÃO SOLENE – MR., p.586

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P. ou Diac.: Inclinaí-vos para receber a bênção.



P.: Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, que vos deu por fundamento aquela fé proclamada com vigor pelo Apóstolo Pedro e sobre a qual se edificou a Igreja.

T.: AMÉM.

P.: Ele, que vos instruiu pela incansável pregação do apóstolo Paulo, vos ensine por seu exemplo a sempre atrair para Cristo novos irmãos.

T.: AMÉM.

P.: Pedro, pelo poder das chaves, Paulo, pela força da palavra, e ambos por sua intercessão, nos conduzam àquela pátria, onde chegaram mercidamente, um pela cruz e outro pela espada.

T.: AMÉM.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: AMÉM.

P. ou Diác.: Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Am 2,6-10.13-16; Sl 49(50), 16^{bc}-17.18-19.20-21.22-23; Mt 8,18-22; **Ter.:** Am 3,1-8.4,11-12; Sl 5,5-6.7.8; Mt 8,23-27; **Qua.:** Am 5,14-15.21-24; Sl 49(50), 7.8-9.10-11.12-13.16^{bc}-17; Mt 8,28-34; **Qui.:** Am 7,10-17; Sl 18(19), 8.9.10.11; Mt 9,1-8; **Sex.:** Ef 2,19-22; Sl 116(117), 1-2; Jo 20,24-29. **S. Tomé Apóstolo, Festa; Sáb.:** Am 9,11-15; Sl 84(85), 9.11-12.13-14; Mt 9,14-17.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; diagramação e ilustração: Ton Vieira; versão celular: Demétrius Abrahão; informes e distribuição: Fernanda Alcântara; gráfica: Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO

EDITAL

A Presidência do **Tribunal Eclesiástico Interdiocesano e de Apelação de Brasília** convida: **JOSÉ FRANCISCO SOUZA LIMA; ANGELITA SOUZA e SILVA; ANDRÉ FILIPE DE SOUZA MOREIRA; e ANA MARIA FRANCISCO RIBEIRO**, a comparecerem à nossa sede – Cúria Metropolitana de Brasília – situada na Esplanada dos Ministérios, Lote 12, ao lado da Catedral de Brasília, no prazo de 30 dias, em nosso horário de expediente: 8h – 12h; 13h – 17h; de segunda a sexta-feira, para tomarem conhecimento em assunto de seu interesse.

Pede-se às pessoas que os conheçam o favor de comunicar-lhes essa citação.

Presidência do Tribunal Eclesiástico Interdiocesano

FESTA DE NOSSA SENHORA DO CARMO NO CARMELO DE BRASÍLIA

Data: Dias 16, 17 e 18/Julho/2026.

Horário: às 19h30 com imposição e distribuição de escapulários e barraquinhas com comidas típicas.

Endereço: Carmelo de Nossa Senhora do Carmo.

Ermida Dom Bosco - Lago Sul - Distrito Federal. Fone:(61) 3032.8480.

FORMAÇÃO PARA COORDENADORES/ REPRESENTANTES E NOVOS AGENTES DA PASTORAL DA SAÚDE

Data: 04/Julho/2026. Local: Santuário Nossa Senhora da Saúde. SGAN 702, Lote A – Asa Norte – Brasília, Distrito Federal

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasilia.com.br

 Arquidiocese de Brasília  @arqbrasilia

 Arquidiocese de Brasília - DF



PALAVRA DO PASTOR



SÃO PEDRO E SÃO PAULO

Cardeal Paulo Cezar Costa

Arcebispo Metropolitano de Brasília

Celebramos com alegria a Solenidade de São Pedro e São Paulo, as duas grandes colunas da Igreja. Ambos percorreram caminhos diferentes, mas manifestaram o mesmo amor para com Jesus Cristo. Pedro foi chamado por Jesus às margens do mar da Galileia, foi discípulo do Senhor, foi com ele até a Paixão, onde o traiu, mas, depois da ressurreição, manifestou o seu amor para com Jesus e o Senhor lhe confirmou a missão. Paulo se encontrou com Jesus no caminho de Damasco, se tornou o grande evangelizador que fez que o Evangelho saísse de Antioquia e chegasse até o centro do mundo de então, Roma, onde ambos morreram mártires.

No Evangelho (Mt 16,13-19) encontramos Jesus que pergunta aos discípulos: “Quem dizeis que eu sou?”. Em nome dos Doze, Pedro professa a fé que sustenta a Igreja de todos os tempos: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo”. Essa fé não nasce apenas da inteligência humana, mas é dom de Deus. Sobre essa fé, Cristo edifica a sua Igreja, confiando a Pedro a missão de confirmar os irmãos e de servir à unidade do povo de Deus.

Na segunda leitura (2Tm 4,6-8.17-18), encontramos São Paulo abrindo no final da sua vida o coração num testemunho profundo que expressa uma vida doada, desgastada por amor a Jesus Cristo: “Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé”. O Apóstolo reconhece que, em todos os momentos, foi sustentado pelo Senhor, que lhe deu forças para anunciar o Evangelho até os confins do mundo conhecido.

Pedro e Paulo nos ensinam a centralidade e a firmeza da fé, mas uma fé que se torna frutífera, que se expressa em obras, principalmente em evangelização e missão. Pedro, logo após a vinda do Espírito, nós o encontramos pregando, anunciando Jesus Cristo destemidamente. É a ele que o Senhor revela que o Evangelho é também para os pagãos (At 10,1-33). Pedro nos recorda que a Igreja está fundada em Cristo e sustentada pela fé apostólica. Paulo nos impulsiona a sair ao encontro de todos para anunciar a Boa-Nova da salvação. Juntos, mostram-nos que a Igreja é, ao mesmo tempo, comunhão e missão.

Hoje, somos chamados a renovar a profissão de fé de Pedro e a coragem missionária de Paulo. Cada batizado deve perguntar-se diariamente: quem é Jesus para mim? E, uma vez encontrado o Senhor, deve testemunhá-lo com a própria vida, na família, no ambiente de trabalho, na comunidade e em toda a sociedade. Santo Agostinho, ao falar dos dois Apóstolos, afirma que, embora tenham sofrido o martírio em dias diferentes, “eram um só no amor, uma só a sua fé e uma só a sua missão”. Também nós somos chamados a viver esta unidade que nasce do encontro com Cristo e se manifesta no serviço aos irmãos. Esses dois apóstolos nos indicam o caminho de uma Igreja que vive do mistério do Senhor (mistagogia), que expressa na vida e nos relacionamentos a centralidade da caridade e da comunhão (sinodalidade) e que testemunha Jesus Cristo com beleza e com *paesia* (missão).

Que São Pedro fortaleça nossa fé e nossa comunhão com a Igreja. Que São Paulo reacenda em nós o entusiasmo missionário.